

## 111. PREVINA-SE: PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Marília S Estéfano<sup>1</sup>; Rita C H M Ribeiro<sup>2</sup>; Daniela C Bertolin<sup>3</sup>; Maria Virgínia F R Julho<sup>4</sup>; Daniele F Ribeiro<sup>5</sup>; José F Piccolo<sup>6</sup>; Claudia B Cesarino<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP; <sup>3</sup>Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da UNILAGO; <sup>4</sup>Aprimorada de Enfermagem em Nefrologia da FAMERP; <sup>5</sup>Enfermeira da Nefrologia do Hospital de Base - FUNFARME; <sup>6</sup>Médico Nefrologista do Hospital de Base - FUNFARME; <sup>7</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A Doença Renal (DR) é um problema de saúde pública, sendo a hipertensão arterial a causa mais prevalente no Brasil. A prevenção da DR é necessária, detectando grupos de risco e os pacientes com a doença instalada. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivos identificar as características sócio demográficas e clínicas da população, os fatores e grupos de risco para a DR e verificar as alterações na função glomerular. **Método:** Estudo descritivo realizado nas Unidades Básicas de Saúde de São José do Rio Preto, que utilizou a entrevista semiestruturada para coleta de dados sócio demográficos e clínicos e a Ficha Unificada de Rastreamento da DR da Sociedade Brasileira de Nefrologia. A amostra foi de 1213 usuários escolhidos por conveniência com idade igual ou superior a 18 anos. Foram utilizados valores percentuais e os testes estatísticos qui-quadrado e comparação univariada, considerando o nível de significância de 0,05. **Resultados:** A maioria dos usuários foi do gênero feminino (70,18%), com idade média de 52,85±15,46 anos, 56,85% de baixo nível sócio econômico, apresentando sobrepeso (27,41±5,28). Quanto aos fatores de risco observou-se que 56,72% tinham doenças cardiovasculares familiar, 56% apresentavam mais de um tipo de doença, 58,8% eram sedentários, sendo que houve associação significativa da diabetes com a hipertensão arterial como grupos de risco (p<0,01). As alterações renais encontradas foram: 3,8% apresentaram hematúria e 2,9% proteinúria. **Conclusões:** Verificou-se que a maioria dos entrevistados não possui manifestação de DR, porém apresenta fatores de risco e pertence ao grupo de risco. Estes resultados possibilitarão subsídios para intervenções na prevenção da DR e para o seu diagnóstico precoce.